



O KARATÊ SHOTOKAN EM CURITIBA: INTRODUÇÃO E DIFUSÃO

Marcelo Alberto de Oliveira¹

PALAVRAS-CHAVE: curitiba; karatê; introdução.

INTRODUÇÃO

Este trabalho de iniciação científica é norteado pelo Centro de Pesquisas em Esporte, Lazer e Sociedade (CEPELS/UFPR), cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Cujas problemática visa analisar como foi o processo de introdução e difusão do Karatê ocorrido, segundo fontes orais e documentais.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo de reconstituir a introdução e difusão do Karatê Shotokan em Curitiba no período de 1965 a 1972, bem como ressaltar personagens, Aldo Lubes e Julio Arai, que colaboraram na difusão desse esporte na capital paranaense.

A compreensão de como foi o período de introdução do Karatê permite-nos, numa justificativa acadêmica, engrandecer e quantificar estudos ou pesquisas com esta temática, haja vista que atualmente há poucos trabalhos na área de pesquisa com memória sobre esta arte marcial/cultural.

METODOLOGIA

Nesta pesquisa, utilizamos duas propostas metodológicas que podem ser caracterizadas como: pesquisa documental e história oral. Segundo Santos² (2000 *apud* CORSETTI, 2006), a pesquisa documental é:

Realizada em fontes como tabelas estatísticas, cartas, pareceres, fotografias, atas, relatórios, obras originais de qualquer natureza – (pintura, escultura, desenho, etc), notas, diários, projetos de lei, ofícios, discursos, mapas, testamentos, inventários, informativos, depoimentos orais e escritos, certidões, correspondência pessoal ou comercial, documentos informativos arquivados em repartições públicas, associações, igrejas, hospitais, sindicatos.

A história oral segundo Amado (2006):

Existe a geração de documentos (entrevistas) que possuem uma característica singular: são resultados do diálogo entre entrevistador e entrevistado, entre sujeito e objeto de estudo; isso leva o historiador a afastar-se de interpretações fundadas numa rígida separação entre sujeito/objeto de pesquisa, e a buscar caminhos alternativos de interpretação (p. XIV).

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Emigrado da Itália para o Brasil em 1958, Aldo Lubes fez parte de um contingente de estrangeiros que foram à procura de melhores condições de vida. Lubes (2014) esclarece:



“Lembro que estava sendo realizada a copa do mundo de futebol na Suécia. [...] surgindo nessa época um grande jogador de nome Pelé, que devia ter a minha idade na época”.

Para tanto, ao chegar ao Brasil, ele moraria na capital do estado do Rio de Janeiro com um primo. Passado seis meses viria a morar longe dele na capital paulista. Seu objetivo de imediato era vir e ajudar seu parente, dono de um restaurante italiano. Nesta época, 1958, Aldo se matricularia numa academia de Judô³, assim, treinando com o professor Sunji Hinata.

Na sequência, Aldo reencontraria seu primo, em São Paulo, no qual receberia uma proposta para voltar ao Rio e, somente, em meados de 1960 conheceria Curitiba, onde administraria um restaurante chamado Fontana Di Trevi no qual o primo tinha recém inaugurado. Na sequência, Lubes, se matricularia numa Academia de Judô, aonde sensei Kamada lecionava. De lá para cá fixou residência, onde está até os dias atuais.

Da década de 1960 para cá, Curitiba acompanhou a chegada de um crescente fluxo migratório de pessoas procurando melhores condições de vida, contudo os precursores do Karatê: Celso Charuri, Aldo Lubes e Julio Arai fizeram parte desse processo. Segundo Souza (2001), Curitiba:

É uma cidade acostumada aos movimentos de expansão populacional. Depois de um fluxo migratório de europeus no final do século XIX e início do século XX, a cidade vem recebendo, desde a década de 1950, um grande número de migrantes vindos do interior do Paraná e de outras regiões do Brasil, resultado da industrialização urbana e da modernização agrícola.

Na década de 1960, Curitiba também recebia influência de ordem política. Houve o recém-implantado modelo político intitulado: Ditadura Militar⁴. Apesar disso, para o sensei (mestre) Aldo Lubes, em entrevista feita no dia 4 de junho de 2014, a ditadura foi um período que exigia muito cuidado, ainda mais com a condição de imigrante. Segundo Lubes (2014):

Houve a ditadura, mas eu não vi a ditadura. Não vi porque não era estudante e tinha movimentos estudantis. Eu trabalhava e minha família morava na Itália e eu não poderia me meter em nenhum probleminha por ser estrangeiro. Então eu não vi (LUBES, 2014. Informação verbal)⁵.

De certa forma, aquele período para o Karatê foi, concomitantemente, com a Ditadura, uma oportunidade de expandir-se, ganhando mais visibilidade e repercussão. Pois na medida em que avançava os investimentos militares, no sentido de modernizarem e aperfeiçoarem os treinamentos, as Artes Marciais adentram no cenário militar com grande possibilidade de efetivação. Segundo Paulo Leminski⁶ (1986), escritor e poeta curitibano, que foi aluno do professor Aldo Lubes:

Foi nessa época que as artes marciais do Oriente começaram a entrar na moda em Curitiba e, conseqüentemente, no mundo. Artes marciais, aqui, quer dizer judô, a primeira a se afirmar, seguida pelo florescimento dos vários estilos de karatê, aikidô, depois, tae-kwon-dô, tai-chi, hapki-dô, e todas essas maneiras elegantes de quebrar a cara do próximo que o Extremo Oriente desenvolveu. Na época, a gente não distinguia direito as coisas. Tudo o que se sabia é que o domínio de uma arte marcial asiática representava uma superioridade na luta dos machos pela supremacia homem a homem Leminski⁶ (1986 *apud* LUBES, 2014).

CONCLUSÕES



No contexto curitibano, é notável a tensão entre as diferentes memórias a respeito da introdução e difusão da prática corporal em questão. Neste contexto, a partir da consulta a documentos e relatos de entrevistados oralmente, que supostamente seriam os primeiros promovedores do Karatê estilo *Shotokan* em Curitiba ainda vivos, Aldo Lubes e Julio Arai, constatou-se: que Celso Charuri (já falecido) teria ensinado técnicas de Karatê, aprendidas na capital paulista com o professor Harada.

Assim, posteriormente, repassou seu conhecimento marcial, em 1965, na capital paranaense, para o hoje *sensei* Aldo. *Sensei* Julio Takuo Arai viria depois, em 1969, emigrado de São Paulo, assim, na sequência, ajudaria *sensei* Aldo na disseminação e promoção do Karatê *Shotokan* em Curitiba. O local onde aconteceram as primeiras aulas, segundo as fontes, foi no Edifício Garcez, localizado na rua XV de Novembro em Curitiba.

REFERÊNCIAS

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes. Usos e abusos da história oral. 8ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

CORSETTI, Berenice. Análise documental no contexto da metodologia qualitativa. UNIrevista, vol. 1, nº 1: 32-46 (janeiro 2006). Disponível em: http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/ART%2005%20BCorsetti.pdf. Acesso em: 07/02/2012.

LUBES, A. Biblioteca digital: Academia Kodokan de Karatê. Memórias do karatê paranaense. Disponível em: http://kodokan.com.br/site/?page_id=20. Acesso em: 08/06/2014.

SOUZA, N. R. Planejamento urbano em Curitiba: saber técnico, classificação dos cidadãos e partilha da cidade. (Artigo). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n16/a07n16.pdf>. Acesso em: 08/06/2014.

FONTE DE FINANCIAMENTO

UFPR

¹ Graduando de Educação Física; Universidade Federal do Paraná; marcelokan@hotmail.com

² SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

³ Lubes só iniciaria sua prática com o Karatê em 1965, em Curitiba, sete anos depois de sua chegada ao Brasil, através do próprio vínculo com o Judô. Isso só pode acontecer a partir de uma visita e convite feito por ele mesmo a um jovem, vindo de São Paulo capital, chamado Celso Charuri, ao qual visitava sua recém-inaugurada Academia Kodokan de Judô. Memórias do karatê paranaense. Disponível em: http://kodokan.com.br/site/?page_id=20. Acesso: 12/06/2014.

⁴ A Ditadura Militar ou Regime Militar no Brasil foi instaurado no dia 1 de abril de 1964 e durou até 15 de março de 1985. De caráter autoritário e nacionalista, teve início com o golpe militar que derrubou o governo do presidente democraticamente eleito, João Goulart, e terminou quando José Sarney assumiu o cargo de presidente, dando início ao período conhecido como Nova República.

⁵ LUBES, A. Entrevista feita para o Centro de Pesquisas em Esporte, Lazer e Sociedade (CEPELS/UFPR), na Federação Paranaense de Karatê. Curitiba, 2014. Informação verbal.

⁶ LEMINSKI, P. O Mestre. Academia Kodokan de Curitiba. 1986. Disponível em: http://kodokan.com.br/site/?page_id=18. Acesso em: 12/06/2014.